

Venda de papelão é recorde

Os fabricantes de papelão ondulado bateram o recorde de vendas em 1996, com 1,4 milhão de toneladas, de acordo com o presidente da Associação Brasileira da Indústria do Papelão Ondulado (ABPO), Paulo Sérgio Peres. Este volume supera em 8% as vendas de 95. O faturamento, no entanto, recuou 11%.

Em 1996, o setor faturou R\$ 1,6 bilhão, ante R\$ 1,8 bilhão registrado no ano anterior. Segundo Peres, a queda decorre do recuo de quase 18% nos preços médios, em razão de a oferta estar acima da demanda desde segundo semestre de 1995.

Entre os setores que registraram maior participação no consumo de papelão ondulado, Peres destaca o de perfumaria e cosméticos. Em janeiro de 96, o consumo de papelão ondulado pelos fabricantes respon-

dia por 1,58% do total vendido. Em outubro de 96, o setor respondia por 5,24% das vendas. Na comparação com 95, o crescimento foi de 157%.

Resinas — O ganho de renda das camadas populares sustentou as vendas de resinas termoplásticas em 96, que, em média cresceram 7% em relação a 95. Para este ano, a perspectiva é de crescimento entre 7% e 8%.

Segundo dados da Associação Brasileira das Indústrias Químicas e de Produtos Derivados (Abiquim), as vendas de PVC, material usado em tubos de encanamento na construção civil, aumentaram 18% em 1996. As vendas de polietileno de linear, usados em sacos plásticos, cresceram 10%, e as de polietileno de alta densidade, usado em gabinetes de televisores, 8%. (M.C.)